



**FACULDADE**  
**GAMA E SOUZA**

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**MANUAL DO ESTAGIÁRIO**

**Rio de Janeiro, 2010**

## **INTRODUÇÃO: SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

O Curso de Pedagogia-Licenciatura foi concebido para formar profissionais da educação conscientes de que a finalidade da educação deve estar de acordo com as exigências concretas postas à humanização dentro do atual contexto histórico-social. Diante da realidade brasileira e dos desafios da modernidade e da pós-modernidade, pretende-se formar profissionais com uma sólida Base teórica aliada à competência técnica e política capazes de assumirem como postura profissional a investigação constante da prática pedagógica como possibilidade de construção de planos de ação que possam interferir de forma concreta nos processos de melhoria da dinâmica escolar.

No âmbito da atividade pedagógica cabe ao pedagogo desenvolver uma prática profissional interdisciplinar visando, mediante conhecimentos científicos, filosóficos e profissionais a explicitação de seu compromisso com o processo de formação cultural e científica que faz novas gerações.

Há, nesse sentido, uma crescente preocupação do corpo docente do curso em desenvolver uma proposta pedagógica que estabeleça, de maneira dialógica, interacionista e tendo a pesquisa como princípio educativo, a relação entre as teorias pedagógicas, as práticas educativas e as exigências da sociedade globalizada.

O Curso de Pedagogia-Licenciatura tem como ideário possibilitar a formação de um profissional capaz de contribuir para a ruptura do fenômeno de reprodução das desigualdades através da escola e para ampliação do nível cultural e científico de todos que chegam à escola por meio de uma nova postura pedagógica que se traduza concretamente em formas de trabalho docente.

Todo o processo de planejamento do curso foi concebido tendo como eixo principal a complexidade e os desafios que a sociedade enfrenta sobre a formação humana. Estamos diante de uma nova realidade que ora caracteriza-se pela heterogeneidade de valores e ideologias, ora se encontra numa crise de paradigmas, num momento de reformulação dos valores humanos. É nesse contexto que a formação do pedagogo deve possibilitar a reunião de ação como forma de atuação na escola e em outras instâncias educativas.

Transformações significativas ocorridas no país e no mundo inauguram uma nova era, com reflexos nos diferentes setores da sociedade. A pós-modernidade nos cerca. Todos estão sendo desafiados a acompanhar esse movimento, criando novas propostas para compreender e acompanhar essa realidade diversa, seus significados e a necessária redefinição de conceitos.

A educação é percebida, portanto, como fator estratégico na vida das nações, sendo, assim, colocada em outro momento histórico, com suas novas implicações sociais, econômicas, políticas e culturais desafiando padrões e exigindo a reconstrução da realidade.

## ***Missão do Curso***

Constituir-se como um centro de estudos e de formação de profissionais da educação éticos, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, com possibilidade de intervir e contribuir para o processo de formação educacional, cultural e científica das novas gerações.

## ***Objetivo Geral do Curso de Pedagogia-Licenciatura***

O Curso de Pedagogia-Licenciatura da FACULDADE GAMA E SOUZA tem por objetivo formar profissionais capazes de integrar os conhecimentos políticos e técnicos advindos das Ciências da Educação, somados ao processo de transformações sociais, políticas e culturais de seu tempo, respondendo às necessidades da escola e da sociedade, atuando com ética e visão humanística.

O curso pretende formar profissionais com uma sólida base social e humanística, capazes de adequar-se às necessidades e aos requisitos da educação na sociedade, ao mesmo tempo em que prevê a base técnico-científica necessária à execução das atividades pedagógico-administrativas, estimulando a imaginação e a criatividade, exercitando o raciocínio lógico, crítico e analítico, inspirando a capacidade de realização profissional e desenvolvendo as habilidades de expressão escrita e oral.

## ***Perfil do Egresso***

As características do profissional que se pretende formar surgem do perfil delineado para os egressos do Curso de Pedagogia-Licenciatura, com o diferencial identificado pelos compromissos ético e profissional com a área educacional.

Além de proporcionar a formação acadêmica do aluno, o Curso propicia as condições essenciais para o exercício profissional, a capacidade de identificar os problemas relevantes que estão a sua volta, a avaliar as diferentes posições em relação a esses problemas e a ter consciência quanto a sua tomada de decisão e atuação junto à sociedade. É fundamental que o aluno tenha clareza de que no seu trabalho a meta principal é o benefício social, contribuindo, de forma efetiva, para um trabalho que seja o inverso do individualismo.

Portanto, além de estar preparado para uma atuação profissional o aluno deve ser capaz de enfrentar as dificuldades advindas da vida em sociedade. Sem esta visão, os egressos seriam, com certeza, reprodutores de ideais e conceitos com que tiveram contato durante a sua formação; ou seja, incapazes de adaptar o conhecimento que adquiriram com o mundo em permanente transformação.

O estabelecimento de um campo de questionamentos de temas relevantes, propícios ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional, contemplado no Curso, contribui de forma efetiva para a formação do egresso. O ensino é pautado numa concepção de sujeito-humano contextualizado e comprometido com a

superação dos problemas sociais. Para tal, é imprescindível a construção de um trabalho coletivo, onde o colegiado do curso desempenha um papel fundamental.

Outro aspecto importante trata-se da valorização da formação continuada, com seus referenciais coerentes com a proposta educacional inovadora. O egresso deve entender que a busca do conhecimento é um processo que deve acompanhá-lo permanentemente, não se restringindo apenas a uma etapa da sua vida.

O desenvolvimento de competências e habilidades específicas e gerais deve conduzir o egresso à internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, tanto quanto à formação humanística e à visão global que o habilitem a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e, assim, capacitá-lo a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

### ***Conclusão: Mercado de Trabalho***

As perspectivas de trabalho para o pedagogo são muito promissoras. A presença na região, de grande número de instituições educacionais públicas e privadas aponta para o aumento da procura por profissionais qualificados.

A implantação de novos processos de gestão nos espaços educativos e a preocupação com o desenvolvimento sustentado requerem, da mesma forma, a atuação de profissionais competentes e que tenham uma visão global do processo educacional.

***Faculdade Gama e Souza  
Direção Geral  
Escritório de Projetos  
Coordenação Acadêmica do Curso de Pedagogia-Licenciatura***

Rio de Janeiro, fevereiro de 2010.

# DO MANUAL, DO ESTÁGIO E DO ESTAGIÁRIO

Izabel Cristina Augusto de Souza Faria

(Faculdade Gama e Souza)

Comecemos nossa tarefa de leitura com uma pergunta: *o que é um manual?* — Se formos a um dicionário, lá veremos que tanto pode ser um adjetivo quanto um substantivo, sendo uma palavra derivada do latim *manuale*. Como adjetivo significa, entre outras definições, “feito com as mãos”; enquanto substantivo, “pequeno livro” ou “livro que contém noções essenciais acerca de uma ciência, de uma técnica”<sup>1</sup>. Assim, pensemos em nosso **Manual de Estágio** como um pequeno livro com as noções essenciais acerca de estágio, sua relação teoria-prática e uma breve apresentação do Curso de Pedagogia: sua missão, seus objetivos; enfim, sua identidade, como vimos anteriormente. Só isso, no entanto, não basta, é preciso que também concebamos esse **Manual** como algo feito com as mãos, pois no sentido lato do termo é justamente isso: um pequeno livro de ensinamentos tecido por mãos solidárias que direta e indiretamente se unem para compartilhar a doce tarefa do estudar, do praticar, do ensinar; enfim, do transformar indivíduos, concepções, discursos e, quiçá, sociedades.

O estágio é, pois, um passo inicial para o futuro educador se projetar como elemento transformador do mundo. Afinal, o estágio possibilita o intercâmbio entre a teoria e a prática; ainda que ambas devam caminhar juntas em todo percurso do estudante. Nesse momento, em que mais se aprofunda a relação teoria-prática, é que o processo ensino-aprendizagem é percebido em sua maior plenitude: o de ser reflexivo. Como nos ensina Selma Garrido Pimenta,

[...] o ensino reflexivo possibilita o conhecimento do resultado do ensino e as variáveis que contribuíram para o aumento da aprendizagem, tais como o planejamento do professor, a motivação dos alunos, as habilidades e/ou experiências anteriores dos alunos etc.<sup>2</sup>

Grosso modo, para nós que nos preocupamos em entender o que compreende um estágio supervisionado<sup>3</sup>, é preciso considerar que a observação — ação inerente aos primeiros meses do estágio — deve ser dirigida para todos os matizes que compõem o universo da sala de aula; pois tanto o aluno, quanto o professor, o conteúdo e a prática docente não surgiram abruptamente do nada; são frutos de uma vasta teia de realidades diversas porque compreendem indivíduos e situações diversas em sua natureza.

É, então, oportuno nos questionarmos sobre que habilidades deve um estagiário desenvolver para, futuramente, como professor, saber observar os diferentes universos escolares que percorre para, então, tratar de adequar a teoria a cada prática exigida e esta a cada realidade vivida. Sobre essa relação, Helena Costa de Freitas nos diz:

---

<sup>1</sup> - FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, p. 1276.

<sup>2</sup> - PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* 4 ed. – São Paulo: Cortez, 2001, p. 55.

<sup>3</sup> - Cf. definições no *Thesaurus Brasileiro da Educação* (Brased), disponível no sítio do INEP <http://www.inep.gov.br>.

A simples afirmação de que a prática de ensino e os estágios são momentos privilegiados de articulação das disciplinas teóricas com a realidade escolar não é suficiente, pois não dá conta das contradições presentes na realidade da escola [...] e dos cursos [...] que criam entraves a essa forma de articulação. O processo de formação de nossos alunos exige o enfrentamento da dicotomia teoria-prática, que perpassa a estrutura propedêutica dos nossos cursos, buscando as relações necessárias para que esta articulação se efetive em uma perspectiva de unidade como dois componentes indissolúveis da *práxis*.<sup>4</sup>

Ora, o que temos é a percepção de que entre o que circula como saber nos bancos universitários e o que precisa circular nos bancos escolares da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal há uma significativa diferença. Diferença esta que provoca, involuntariamente, um ruído sistemático e incômodo entre o estagiário e o espaço do estágio e seus componentes; afinal, ao não reconhecer a necessidade das bases que se encontram numa sala de aula convencional, ele não consegue se enxergar elaborador do processo ensino-aprendizagem. O resultado mais imediato é um docente reproduzidor de teorias e inábil na capacidade de articular as mesmas teorias que reproduz, para levar o seu aluno a refletir sobre o próprio discurso e o discurso do outro e, por conseguinte, elaborar com mais refinamento um discurso suficiente para a conquista de novas posições na mega-estrutura por que perpassa todo o complexo processo civilizacional.

É preciso, portanto, que seja estabelecido o diálogo entre a teoria e a prática, pois, “o homem que trabalha não só com a mão, mas também com o cérebro torna-se consciente do processo que desenvolve, dominando o instrumento que utiliza e não sendo dominado por ele”<sup>5</sup>. A relação entre teoria e prática, a princípio, induz a sensação de que a teoria é o saber magno, intelectual, enquanto a prática é vista como um saber menor, porque associada ao trabalho braçal, operário. Ora, tal interpretação termina por conduzir o aluno de licenciatura à falsa idéia de que uma vez em sala de aula, ministrando aulas, nada mais será que um repassador de teorias, pois essa é a concepção de prática: repasse, reprodução. O prejuízo gerado por esta falsa leitura do que é a teoria e do que é a prática vem sendo arrastado por anos de instalação da escola como a concebemos, hoje, e cada vez mais provoca um fosso que se quer intransponível porque exclui, marginaliza, portanto alija o indivíduo de seus reais direitos e deveres, imputando-lhe a pseudo sensação de que exerce, de ato, a cidadania plena.

As atividades teórico-práticas possuem dois lados que se completam: o primeiro é o ideal e o segundo, material. Significa que dissociá-los é amputar uma parte da própria Educação, aqui vista como Sistema essencial para o equilíbrio e desenvolvimento de um grupo social. Perceber a individualidade entre teoria e prática é identificar que a escola — com seus componentes, mecanismos e premissas — resulta de um conjunto de estruturas políticas, ideológicas e culturais responsável pela

<sup>4</sup> - FREITAS, Helena Costa L. de. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. – 3. ed. – São Paulo: Papirus, 1996, p. 36.

<sup>5</sup> - GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação: um estudo introdutório*. 12. ed. – São Paulo: Cortez, 2001, p. 62.

padronagem da comunidade interna e da que circula no entorno. O estagiário deve ter, então, sensibilidade suficiente para abstrair do fenômeno educacional, como um todo, uma sequência de particularidades que dispõem os elementos identitários da macro-estrutura educacional: o próprio Sistema.

Segundo Helena Freitas,

O surgimento da escola, tal como a conhecemos atualmente, coincide com o surgimento e o desenvolvimento do capitalismo. Como a educação em geral, esteve sempre ligada ao modo de produção [...]. À medida que o modo de produção capitalista incorpora a ciência à máquina (como meio de produção), aumentam as exigências de ampliação das atividades intelectuais, havendo necessidade, portanto, de generalizar a educação escolar para todas as crianças, desde os níveis mais elementares, de modo a atender à formação da mão-de-obra necessária à produção. Mas se por um lado é o trabalho produtivo que determina o surgimento da escola, contraditoriamente ele se mantém afastado do trabalho vivo, concreto, como elemento articulador de sua prática educativa e pedagógica. A produção e a apropriação do conhecimento se realizam, no capitalismo, de forma contraditória: ao mesmo tempo em que abrem imensas possibilidades para o desenvolvimento e o progresso científicos, no seu interior engendram-se as condições que separam teoria e prática, trabalho manual e trabalho intelectual, assim também como os atos de concepção e execução, o que contribui ainda mais para a fragmentação e a desumanização do trabalho humano.<sup>6</sup>

É essa capacidade perversa de inverter o discurso que soma para o que continua a dividir a sociedade em classes cada vez mais monolíticas, em função de políticas econômicas, partidárias e ideológicas, que esgarça o tecido educacional e, aí, o estagiário cheio de teorias não consegue, muitas vezes, alcançar o aluno da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio na modalidade Normal, porque não consegue tornar a sisudez acadêmica em matéria palpável, digerível, palatável porque imbuída da essência lúdica que ativa a força do imaginário.

É comum vermos nas aulas de estágio os alunos das licenciaturas preocupados em fazer cartazes, utilizar gizes de várias cores nos gráficos, entregar material impresso e, com isso, imaginam estar ilustrando adequadamente sua aula-teste. Acontece que se o estágio deve ser a afirmação da relação saudável entre o teórico e o prático, tais alunos já começam errando, porque concebem o material de apoio como uma questão de prova que vale algum ponto e, neste caso, não estão equivocados, já que o professor de estágio assim o estimula tanto quando o instrui, quanto quando lhe confere mais ou menos pontos a partir do material elaborado.

O que cabe na fase do estágio é saber interpretar se a colagem de recursos resulta numa colcha de retalhos que implique interdisciplinaridade e articulação dos saberes ou numa fragmentação da própria disciplina. Se assim for, não há mérito nos cartazes, nas

---

<sup>6</sup> - Op. Cit., p. 42.



transparências nem nas elaboradas apresentações em PowerPoint, pois os recursos deixam de ser instrumentos de passagem do conhecimento para serem substitutos do quadro de giz, da voz do professor e, principalmente, da relação professor-discente; afinal, o professor se coisifica, transforma-se no objeto mecânico porque julga ser isso a mais nova tendência em Educação.

O processo ensino-aprendizagem se dá de modo eficiente quando a relação professor-discente é democrática, incentivando uma permuta satisfatória entre elementos sócio-culturais distintos, a ponto de a sala de aula ser transformada num espetáculo, não no sentido corriqueiro e, sim, em seu sentido magno, de aspecto cultural, formador de idéias, elaborador de gostos, estimulador do imaginário. É com isso que o estagiário precisa saber lidar, para não cair no erro comum de que o excesso de recursos audiovisuais é sinônimo de qualidade. Aliás, essa leitura equivocada — que associa quantidade, excesso à qualidade — provoca o descontrole sobre o saber; ou seja, o saber é falsamente compreendido como um objeto mecânico, externo ao indivíduo, que se manifesta a despeito de sua vontade em aprender alguma coisa, pois chega até ele com rapidez tamanha e voracidade tal, que sequer há tempo de escolher o que de fato quer.

A mídia tem a incrível facilidade de disseminar, em tempo real, os mais diversos perfis das sociedades humanas, e simular a nossa própria evolução e, ao mesmo tempo, contraditoriamente, tem incrível facilidade em promover a alienação, a regulação dos saberes e dos gostos, por isso o aluno-estagiário precisa estar atento para que sua aula-teste seja vista, percebida, identificada pelos alunos, principalmente, e pelo professor e supervisor do estágio como um diferencial, um acréscimo disposto a novos somatórios; e não um saber fechado, pois, como nos ensina Edgar Morin,

torna-se efetivamente impossível democratizar um saber fechado e esoterizado por sua própria natureza. É cada vez mais possível admitir uma reforma de pensamento que permita enfrentar o mesmo desafio que nos encurrala com a seguinte alternativa: ou bem continuamos a sofrer o bombardeio de inumeráveis informações que nos chegam em avalanche cotidianamente pelos jornais, rádios, TV ou então passamos a confiar nos sistemas de pensamento que retêm apenas as informações daquilo que os confirma ou lhes é inteligível, rejeitando como erro ou ilusão tudo o que lhes desmente ou lhes é incompreensível. Este problema se coloca não somente para o conhecimento cotidiano do mundo, mas também para o conhecimento científico em si.<sup>7</sup>

A sala de aula, que o estagiário enfrenta, como tarefa para terminar seu curso é, portanto, o espaço para o conhecimento cotidiano e científico. Do enlace que pode ser feito entre os dois nasce a SALA DE AULA enquanto território de aprendizagem, e o estagiário, futuro professor, reconhece-se articulador dos saberes e elaborador de novos saberes. Se, como diz Moacyr Gadotti, “a educação sempre foi política, o que

---

<sup>7</sup> - MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. São Paulo: Cortez, 2002, pp. 71-2.



precisamos é ter clareza do *projeto político* que ela defende, politizando-a”<sup>8</sup>, é hora de enxergarmos a relação teoria-prática em sua fonte, em sua origem primeira: o estagiário e o estágio — condição e processo por que todos nós, educadores, passamos.

Izabel Cristina Augusto de Souza Faria é Doutora em Letras, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua no curso de Letras da Faculdade Gama e Souza desde sua primeira turma, em 1999.

---

<sup>8</sup> - Op. Cit., p. 62.

# **REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA DA FACULDADE GAMA E SOUZA**

O presente Regulamento objetiva formalizar decisões relacionadas às normas que regem o funcionamento dos Estágios Supervisionados do Curso de Pedagogia-Licenciatura da **Faculdade Gama e Souza**. As decisões definidas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia-Licenciatura foram tomadas com base na legislação vigente publicada pelo MEC, levando, ainda, em consideração a realidade do alunado.

## **CAPÍTULO I DA OBRIGATORIEDADE DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 1º- O Estágio Supervisionado constitui disciplina curricular, dividindo-se em três fases: Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III.

§ 1º- O Estágio Supervisionado I compreende estágio realizado na área de Gestão Escolar.

§ 2º- O Estágio Supervisionado II compreende estágio realizado em Educação Profissional nos Serviços e Apoio e Espaços Não-Escolares.

§ 3º- O Estágio Supervisionado III compreende estágio realizado em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio – modalidade Normal.

§ 4º- A carga horária dos Estágios Supervisionados I, II e III fica assim distribuída: Estágio Supervisionado I - Gestão Escolar - 60 horas; Estágio Supervisionado II - Educação Profissional nos Serviços e Apoio Escolar - 40 horas e nos Espaços Não Escolares - 40 horas; Estágio Supervisionado III - Educação Infantil – 50 horas, Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 50 horas e Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, modalidade Normal – 60 horas.

Art. 2º- Em conformidade com a legislação vigente — Parecer CNE/CP 3/2006, página 11, parágrafo 8º — será concedida a dispensa de até 50% das horas de estágio para o aluno-estagiário que comprovar, junto à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE e à Coordenação do Curso de Pedagogia, estar atuando em sala de aula em classes da Educação Básica, que caracteriza forma de aproveitamento de práticas, conforme considerado na Resolução CNE/CP 1/99 e reforçado no Parecer citado neste Artigo.

§ 1º- O aluno-estagiário, que comprovar atuação nas áreas de formação indicadas na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, poderá obter dispensa de carga-horária quando apresentar à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE e à Coordenação do Curso de Pedagogia, as vias dos documentos regularmente emitidos pela instituição na qual está vinculado.

§ 2º- A comprovação do exercício do magistério em classes da Educação Básica e das áreas da Gestão Escolar, da Educação Profissional nos Serviços e Apoio Escolar e

dos Espaços Não-Escolares deverá ser feita através de: a) declaração oficial com chancela da Unidade Escolar e/ou da instituição em que trabalha no período de estágio, considerando o mínimo de 18 meses na área de atuação profissional. b) Cópia autenticada do ato de investidura (ou publicação de lotação no Diário Oficial do Município, Estado ou União) e contra-cheque, no caso de o aluno-estagiário pertencer aos quadros da Rede Pública de Ensino Municipal, Estadual ou Federal. c) Cópia autenticada do contrato de trabalho, do contra-cheque e da CTPS (folha de identificação e de registro do contrato de trabalho), no caso de o aluno-estagiário pertencer aos quadros da Rede Particular de Ensino.

§ 3º- A comprovação do exercício do magistério em classes da Educação Básica de Instituições da rede privada será feita através de a) declaração oficial com chancela da Unidade Escolar e/ou da instituição em que trabalha no período de estágio, considerando o mínimo de 18 meses na área de atuação profissional. b) Cópia autenticada do ato de investidura (ou publicação de lotação no Diário Oficial do Município, Estado ou União) e contra-cheque, no caso de o aluno-estagiário pertencer aos quadros da Rede Pública de Ensino Municipal, Estadual ou Federal. c) Cópia autenticada do contrato de trabalho, do contra-cheque e da CTPS (folha de identificação e de registro do contrato de trabalho), no caso de o aluno-estagiário pertencer aos quadros da Rede Particular de Ensino.

§ 4º- Sem a apresentação dos documentos solicitados, em ambos os casos, o aluno-estagiário não será dispensado do Estágio Supervisionado I, II e/ou III sob hipótese alguma.

§ 5º- Em nenhum momento será concedida a isenção do Estágio Supervisionado I, II e III em sua integralidade. Será salvaguardado o mínimo de 50% de cumprimento da carga horária na área do Estágio Supervisionado I; em cada uma das três áreas do Estágio Supervisionado II e em cada um dos três níveis de ensino do Estágio Supervisionado III. As isenções serão analisadas pelo Coordenador do Curso de Pedagogia.

Art. 3º- Não será permitido ao aluno-estagiário que esteja regendo turmas em escola de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, modalidade Normal, realizar estágio no próprio local de trabalho.

Art. 4º- Não será permitido ao aluno-estagiário realizar estágio obrigatório em outras unidades escolares que não pertençam às Unidades Educacionais Gama e Souza.

§ 1º- As Unidades Educacionais Gama e Souza colocam à disposição do aluno-estagiário suas instalações — Colégios de Aplicação, Empresa Junior e Departamentos Institucionais — para a realização dos Estágios Supervisionados.

§ 2º- Para efetivar o direito aos Estágios Supervisionados nos Colégios de Aplicação Gama e Souza, o aluno-estagiário deverá solicitar à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE da Faculdade Gama e Souza a carta de encaminhamento à Unidade em que deseja estagiar, preenchendo formulário específico.

§ 3º- O formulário é encaminhado pelo Instituto Superior de Educação-ISE à Secretaria da Faculdade Gama e Souza, que verifica a condição do solicitante junto à IES. É preciso destacar que somente os responsáveis pela Secretaria e pelo Departamento Financeiro podem informar ao ISE quais solicitantes estão regularmente matriculados na IES.

§ 4º- A liberação da carta de encaminhamento depende de o solicitante estar regularmente matriculado na Faculdade Gama e Souza e no curso de graduação em Pedagogia-Licenciatura.

§ 5º- A carta de encaminhamento será assinada pelo setor responsável, designado pela Direção Geral da Faculdade Gama e Souza.

§ 6º- Os prazos de solicitação e de início dos Estágios Supervisionados estarão dispostos no Artigo 16º do Capítulo V deste Regulamento.

## CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 5º- As atividades dos Estágios Supervisionados objetivam preparar o estagiário para o exercício do magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, modalidade Normal, Gestão Escolar, Educação Profissional nos Serviços e Apoio Escolar e nos Espaços Não-Escolares, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências para o ensino.

§ 1º- a preparação do estagiário para o exercício do magistério compreende a capacidade de planejar, implementar, analisar e avaliar unidades de ensino-aprendizagem consoante os padrões de adequação técnico-pedagógica.

§ 2º- O desenvolvimento de habilidades e competências compreendem liderança, transmissão e/ou adaptação de conhecimentos teóricos para a prática pedagógica; elaboração e desenvolvimento de objetivos diversos, simples e complexos; organização didática do conteúdo; seleção de procedimentos de ensino; revisão dos planos de ação e de atitudes profissionais.

Art. 6º- Os Estágios Supervisionados são constituídos de fases a serem desenvolvidas pelo estagiário e compõem o período de vivência acadêmico-pedagógica em ambiente escolar e não-escolar, objetivando a formação do pedagogo.

§ 1º- a primeira fase compreende a **entrevista**. Nesta fase o estagiário entrevista o professor orientador (regente da sala), o diretor ou coordenador com quem fará o estágio e outro membro da escola, instituição ou setor, conforme modelo de entrevistas em anexo a esse Regulamento.

§ 2º- A segunda fase compreende a **observação**, conforme orientação em anexo a esse Regulamento.

§ 3º- A terceira fase compreende a **co-participação**, conforme orientação em anexo a esse Regulamento.

§ 4º- A quarta fase compreende o **planejamento** ou **planejamento de regência**, conforme orientação em anexo a esse Regulamento.

§ 5º- a quinta fase compreende a **regência** ou **atividades** relacionadas ao estágio que estiver realizando, conforme orientação em anexo a esse Regulamento.

§ 6º- Ao final do Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado III, o estagiário deverá ter cumprido a carga-horária mínima de 60 (sessenta) horas-aula, 80 (oitenta) horas-aula e de 160 (cento e sessenta) horas-aula, respectivamente, para cada estágio, conforme regulamenta a legislação em vigor e o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia-licenciatura.

### CAPÍTULO III DAS FUNÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES

Art. 7º- Cabe à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE informar-se e informar os alunos sobre as normas de estágio em vigência; responsabilizar-se pela supervisão dos alunos durante o **planejamento de regência** e aprovar o **planejamento de regência** antes que o estagiário inicie a **regência de classe**, cabendo-lhe permitir exceções a esta exigência quando julgar necessário ou aconselhável.

Art. 8º- Cabe à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE fazer cumprir as normas de estágio; encaminhar o estagiário; acompanhá-lo; receber o material de estágio; proceder à avaliação do estagiário e repassar à Secretaria da Faculdade Gama e Souza o diário com lançamento de conteúdo descritivo e notas.

Parágrafo Único: A Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE poderá solicitar o auxílio do(s) Professor(es) de Organização e Gestão Escolar e Didática, caso considere necessário. Isso não significa, entretanto, que o processo de encaminhamento, acompanhamento e avaliação seja realizado pelo(s) professor(es) de Organização e Gestão Escolar e Didática.

Art. 9º- Cabe à Coordenação Acadêmica do Curso de Pedagogia-Licenciatura manter-se informada e informar aos alunos do curso sobre a existência das normas de estágio, a importância do estágio, encaminhando as dúvidas à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE e ao(s) professor(es) de Organização e Gestão Escolar e Didática, se necessário.

Art. 10º- Cabe ao aluno-estagiário: **a)** inteirar-se desse Regulamento, seguindo suas determinações e orientações para seu cumprimento; **b)** dirigir-se ao Instituto Superior de Educação-ISE e solicitar o encaminhamento para um dos Estágios Supervisionados na Unidade Educacional Gama e Souza que lhe interessar e tenha horário disponível, com um mínimo de 72 (setenta e duas) horas de antecedência a fim de se verificar a regularidade acadêmica do solicitante; **c)** apresentar-se à Unidade Educacional em que irá estagiar munido de carta de apresentação (que ficará retida) e identidade; **d)** disponibilizar para a Coordenação responsável pela recepção do estagiário os modelos de documentações solicitadas para comprovação da realização do estágio; **e)** cumprir os compromissos assumidos com a Unidade Escolar e o professor-orientador, comunicando com antecedência, se possível, à Unidade Educacional e ao professor qualquer impedimento sofrido; **f)** comunicar à Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE qualquer dificuldade ou irregularidade no estágio; **g)** subordinar-se às diretrizes e normas de funcionamento interno das Unidades Escolares; **h)** redigir as entrevistas solicitadas, elaborar os **planejamentos** e o **planejamento de regência**, proceder às atividades e à aula de **regência** e entregar todo o relatório no período estipulado pela Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE.

## CAPÍTULO IV

### DAS AVALIAÇÕES E DAS NOTAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 11º- As avaliações do Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III estão subordinadas à primeira avaliação bimestral (AB1) e à segunda avaliação bimestral (AB2), do semestre em curso, com lançamento em diário.

§ 1º- A primeira avaliação é determinada pela apresentação de relatório parcial da **observação** do estágio e das **entrevistas** realizadas. Nesta avaliação será considerado o valor qualitativo do relatório, promovendo a apresentação oral, a fim de que seja realizado um debate reflexivo e crítico acerca do estágio enquanto tempo de afirmação profissional e instrumento de aprendizagem e permuta entre conhecimentos e saberes. Essa avaliação deverá ocorrer no período final do primeiro bimestre do semestre em curso, se possível, contando com a participação do(s) professor(es) de Organização e Gestão Escolar ou Didática e lançada em diário.

§ 2º- A segunda avaliação é determinada pela elaboração de **planejamento** ou de **planejamento de regência** e **regência**. Ambos os **planejamentos** são avaliados pela Coordenação do Instituto Superior de Educação, com a participação, se possível, do(s) professor(es) de Organização e Gestão Escolar e/ou Didática por ocasião da elaboração e pelo professor-orientador por ocasião da(s) aula(s)-teste. Nesta avaliação são considerados os aspectos qualitativos presentes nos **planejamentos** e no **planejamento de regência** e na **regência**. O resultado final, em termos de nota, é obtido através da média aritmética ( $PR + R = MD : 2 = MF$ ). Essa avaliação deverá ocorrer ao longo do segundo bimestre do semestre em curso e fechada, em diário, até a data limite para fechamento dos diários divulgada pela Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE.

§ 3º- Em conformidade com o professor-orientador (professor regente da turma em que o estagiário se encontra) ou profissional orientador (no caso dos Estágios Supervisionados I e II), poderá a Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE elaborar e aplicar formulários de avaliação diária do professor/profissional-orientador em relação ao aluno-estagiário. Tal medida objetiva fornecer informações mais precisas acerca do desenvolvimento, responsabilidade, participação e compromisso do aluno-estagiário com a prática do estágio, com as Unidades Educacionais que o acolhem — Colégios de Aplicação — e com seu papel em sala de aula. Essas informações e notas atribuídas pelos professores-orientadores servirão de instrumento de aferição do aluno-estagiário ao longo do período letivo, contribuindo para a nota bimestral.

Art. 12 º- Nos casos em que o estagiário realiza mais uma aula teste, deve haver, também, mais de um **planejamento de regência**. O resultado final será a média aritmética obtida através das seguintes fórmulas:

$$(PR1 + PR2 + PR3) : 3 = MPR$$

$$(R1 + R2 + R3) : 3 = MR$$

$$(MPR + MR) : 2 = MF$$

Obs.: PR – Planejamento de Regência  
MPR – Média do Planejamento de Regência  
R – Regência  
MR – Média da Regência  
MF – Média Final

Parágrafo Único – Em se tratando dos Estágios Supervisionados I e II, deve-se entender a seguinte equivalência:

PR = PA (Planejamento de Atividades)  
MPR = MPA (Média do Planejamento de Atividades)  
R = P (Planejamento)  
MR = MP (Média do Planejamento)  
MF = MF (Média Final)

Art. 13º- Todo o roteiro básico dos Estágios Supervisionados será lançado em diário, considerando o quantitativo de horas-aula frequentadas pelo aluno-estagiário, devendo somar a cada período de estágio um mínimo de 60 (sessenta), 80 (oitenta) e 160 (cento e sessenta) horas para os Estágios Supervisionados I, II e III, respectivamente.

Art. 14º- As notas referentes à avaliação serão lançadas no bimestre correspondente e somadas no mapa final do diário a fim de se obter a média final.

Art. 15º- Os alunos dispensados de qualquer uma das áreas/fases dos Estágios Supervisionados, em conformidade com a legislação vigente, deverão ter seus nomes inscritos no diário correspondente com a anotação de “*dispensados*” ao lado do nome ou em nota de observação, com rubrica da Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE ou da Coordenação Acadêmica do Curso de Pedagogia.

## **CAPÍTULO V CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Art. 16º- Os prazos de solicitação de Estágios Supervisionados serão disponibilizados pelo Instituto Superior de Educação-ISE através de comunicado interno, fixado no mural do curso de Pedagogia-Licenciatura.

Art. 17º- Qualquer situação não prevista neste regulamento de Estágio Supervisionado deve ser levada ao conhecimento do Instituto Superior de Educação-ISE.

Art. 18º- Na impossibilidade de a Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE responder às questões levantadas, deverá ser convocada uma reunião do Colegiado do ISE ou Departamental, sendo seu resultado comunicado oficialmente à Direção Geral, através da Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE.

Art. 19º- Cabe, sempre, à Direção Geral a aprovação de medidas encontradas pelo Instituto Superior de Educação-ISE, Colegiado do ISE ou Departamental, bem



como a suspensão de qualquer ato que interfira na harmonia e na legalidade da IES Gama e Souza.

## ANEXOS<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> - os modelos em anexo devem ser considerado para todos os períodos de Estágio Supervisionado. Assim, cabe ao aluno-estagiário providenciar cópia xerox de todas as fichas que lhe interesse de imediato.



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**FICHA CADASTRAL<sup>10</sup>**

**1- IDENTIFICAÇÃO**

Nome: \_\_\_\_\_ - Período: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ - RG: \_\_\_\_\_ - O.E.: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ - Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ - Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ - UF: \_\_\_\_\_ - CEP: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_ - Tel. Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Início do curso: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ - Término do curso (previsão): \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Leciona? ( ) SIM ( ) NÃO - Desde quando? \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**2- LOCAL DE TRABALHO**

Nome completo da Instituição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ - Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ - Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ - UF: \_\_\_\_\_ - CEP: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_ - Fax: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Admissão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

<sup>10</sup> - preencher integralmente, em letra de forma, sem rasuras e entregar à Coordenação Instituto Superior de Educação-ISE.

### 3- LOCAL DE ESTÁGIO

Nome completo da Instituição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ - Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ - Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ - UF: \_\_\_\_\_ - CEP: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_ - Fax: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

### OBSERVAÇÕES:



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

À Direção da Unidade Educacional Gama e Souza - \_\_\_\_\_  
Professor(a) \_\_\_\_\_

Pela presente apresentamos a Vossa Senhoria nosso(a) aluno(a) \_\_\_\_\_

regularmente matriculado no \_\_\_\_\_ período do curso de Pedagogia-Licenciatura, que vem solicitar, junto a esta Unidade Educacional, uma vaga para Estágio Supervisionando I (Gestão Escolar). O referido estágio é acompanhado pela Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE.

Certos de sua valiosa colaboração, aproveitamos a oportunidade para informar que o(a) estagiário(a) foi orientado (a) quanto à adequação de procedimentos em sala de aula. Solicitamos, portanto, que qualquer atitude do(a) mesmo(a), considerada inadequada por essa direção, seja-nos comunicada imediatamente.

Gostaríamos, também, de esclarecer que a atuação do(a) estagiário(a) se restringe à observação, co-participação e direção de sala por ocasião da aula-teste (**regência de sala**), sendo-lhe possível auxiliar o professor em tarefas supervisionadas, nas quais não se incluem organização de provas sob sua responsabilidade ou práticas profissionais concernentes a outros estágios.

Ao final do Estágio, o(a) aluno(a) deverá receber uma declaração do cumprimento das 60 (sessenta) horas assinada por Vossa Senhoria.

Cordialmente, colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos,

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Instituto Superior de Educação

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

À Direção da Unidade Educacional Gama e Souza - \_\_\_\_\_  
Professor(a) \_\_\_\_\_

Pela presente apresentamos a Vossa Senhoria nosso(a) aluno(a) \_\_\_\_\_

regularmente matriculado no \_\_\_\_\_ período do curso de Pedagogia-Licenciatura, que vem solicitar, junto a esta Unidade Educacional, uma vaga para Estágio Supervisionando II (Educação Profissional nos Serviços e Apoio Escolar e Espaços Não-Escolares). O referido estágio é acompanhado pela Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE.

Certos de sua valiosa colaboração, aproveitamos a oportunidade para informar que o(a) estagiário(a) foi orientado (a) quanto à adequação de procedimentos em sala de aula. Solicitamos, portanto, que qualquer atitude do(a) mesmo(a), considerada inadequada por essa direção, seja-nos comunicada imediatamente.

Gostaríamos, também, de esclarecer que a atuação do(a) estagiário(a) se restringe à observação, co-participação e direção de sala por ocasião da aula-teste (**regência de sala**), sendo-lhe possível auxiliar o professor em tarefas supervisionadas, nas quais não se incluem organização de provas sob sua responsabilidade ou práticas profissionais concernentes a outros estágios.

Ao final do Estágio, o(a) aluno(a) deverá receber uma declaração do cumprimento das 80 (oitenta) horas assinada por Vossa Senhoria.

Cordialmente, colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos,

---

Coordenação do Instituto Superior de Educação

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

À Direção da Unidade Educacional Gama e Souza - \_\_\_\_\_  
Professor(a) \_\_\_\_\_

Pela presente apresentamos a Vossa Senhoria nosso(a) aluno(a) \_\_\_\_\_

regularmente matriculado no \_\_\_\_\_ período do curso de Estágio Supervisionado III (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, modalidade Normal). O referido estágio é acompanhado pela Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE.

Certos de sua valiosa colaboração, aproveitamos a oportunidade para informar que todos os estagiários foram orientados quanto à adequação de procedimentos em sala de aula. Solicitamos, portanto, que qualquer atitude dos mesmos, considerada inadequada por essa direção, seja-nos comunicada imediatamente.

Gostaríamos, também, de esclarecer que a atuação dos estagiários se restringe à observação, co-participação e direção de sala por ocasião da aula-teste (**regência de sala**), sendo-lhes possível auxiliar o professor em tarefas supervisionadas, nas quais não se incluem organização de provas sob sua responsabilidade ou práticas profissionais concernentes a outros estágios.

Ao final do Estágio, o(a) aluno(a) deverá receber uma declaração do cumprimento das 160 (cento e sessenta) horas de Estágio Supervisionado II, assinada por Vossa Senhoria.

Cordialmente, colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos,

---

Coordenação do Instituto Superior de Educação

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.





**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**FICHA COMPROVANTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**Estagiário(a):** \_\_\_\_\_

**Matrícula:** \_\_\_\_\_ - **Período:** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ - **Cep:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ - **Coordenação do ISE:** \_\_\_\_\_

**Unidade onde realizou o Estágio:** \_\_\_\_\_

**Diretor(a):** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ - **Cep.:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ - **Professor(a)-orientador(a):** \_\_\_\_\_

**DECLARAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL**

Declaramos que o(a) aluno(a) acima nomeado(a) realizou seu Estágio Supervisionado I Gestão Escolar, conforme a seguir discriminado:

- a) Entrevista com gestor/diretor - \_\_\_\_\_
- b) Observação - \_\_\_\_\_
- c) Co-participação nas atividades- \_\_\_\_\_
- d) Planejamentos<sup>11</sup>: \_\_\_\_\_
- e) Execução de atividades: \_\_\_\_\_

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Professor(a) Regente do Estágio Supervisionado I

Diretor(a) da Unidade Educacional

**CARIMBO  
DA  
ESCOLA**

**Declaração da Coordenação do ISE da Faculdade Gama e Souza**

O estagiário cumpriu as horas relativas às atividades complementares de Estágio Supervisionado I

Coordenador do Instituto Superior de Educação

<sup>11</sup> - As horas-aula concernentes ao **planejamento** serão encaminhadas pela Coordenação do ISE, responsável pelo acompanhamento desta fase do Estágio Supervisionado I.



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**FICHA COMPROVANTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**Estagiário(a):** \_\_\_\_\_

**Matrícula:** \_\_\_\_\_ - **Período:** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ - **Cep:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ - **Coordenação do ISE:** \_\_\_\_\_

**Unidade onde realizou o Estágio:** \_\_\_\_\_

**Diretor(a):** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ - **Cep.:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ - **Professor(a)-orientador(a):** \_\_\_\_\_

**DECLARAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL**

Declaramos que o(a) aluno(a) acima nomeado(a) realizou seu Estágio Supervisionado II em Educação Profissional nos Serviços e Apoio Escolar e Espaços Não-Escolares, conforme a seguir discriminado:

- f) Entrevista - \_\_\_\_\_
- g) Observação Serviços e Apoio- \_\_\_\_\_
- h) Co-participação nas atividades- \_\_\_\_\_
- i) Planejamentos<sup>12</sup>: \_\_\_\_\_
- j) Execução de atividades: \_\_\_\_\_

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Professor(a) Regente do Estágio Supervisionado II

Diretor(a) da Unidade Educacional

**CARIMBO  
DA  
ESCOLA**

**Declaração da Coordenação do ISE da Faculdade Gama e Souza**

O estagiário cumpriu as horas relativas às atividades complementares de Estágio Supervisionado II

Coordenador do Instituto Superior de Educação

<sup>12</sup> - As horas-aula concernentes ao **planejamento** serão encaminhadas pela Coordenação do ISE, responsável pelo acompanhamento desta fase do Estágio Supervisionado II.



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**FICHA COMPROVANTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**Estagiário(a):** \_\_\_\_\_

**Matrícula:** \_\_\_\_\_ - **Período:** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ - **Cep:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ - **Coordenação do ISE:** \_\_\_\_\_

**Unidade onde realizou o Estágio:** \_\_\_\_\_

**Diretor(a):** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ - **Cep.:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ - **Professor(a)-orientador(a):** \_\_\_\_\_

**DECLARAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL**

Declaramos que o(a) aluno(a) acima nomeado(a) realizou seu Estágio Supervisionado III em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio – modalidade Normal, conforme a seguir discriminado:

- k) Entrevista: duração em horas-aula - \_\_\_\_\_
- l) Observação: duração em horas-aula - \_\_\_\_\_
- m) Co-participação: duração em horas-aula - \_\_\_\_\_
- n) Planejamento de Regência: duração em horas-aula<sup>13</sup>: \_\_\_\_\_
- o) Regência: duração em horas-aula: \_\_\_\_\_

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Professor(a) Regente do Estágio Supervisionado III

Diretor(a) da Unidade Educacional

**CARIMBO  
DA  
ESCOLA**

**Declaração da Coordenação do ISE da Faculdade Gama e Souza**

O estagiário cumpriu as horas relativas às atividades complementares de Estágio Supervisionado III

Coordenador do Instituto Superior de Educação

<sup>13</sup> - As horas-aula concernentes ao **planejamento de regência** serão encaminhadas pela Coordenação do ISE, responsável pelo acompanhamento desta fase do Estágio Supervisionado II.

**CURSO: PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

**MATRÍCULA:** \_\_\_\_\_ **- PERÍODO:** \_\_\_\_\_ **- TURMA:** \_\_\_\_\_

NOTAS OBTIDAS NO SEMESTRE LETIVO DE

<b>1ª AVALIAÇÃO</b>	<b>2ª AVALIAÇÃO</b>	<b>MÉDIA FINAL</b>
(entrevista + relatório parcial + avaliação do professor-orientador)	(planejamento de regência + regência + avaliação do professor-orientador))	$(AV1 + AV2) : 2 = MF$

**SITUAÇÃO:**           ( ) APROVADO                      ( ) REPROVADO

### RELACÃO DE DOCUMENTOS ENTREGUES:

- ( ) Ficha cadastro (original)  
( ) Entrevista (cópia digitada)  
( ) Relatório Parcial (original)  
( ) Relatório Final (original)  
( ) Planejamento (cópia)  
( ) Ficha de Desempenho (original)  
( ) Ficha de registro de atividades do estagiário (original)  
( ) Ficha das Práticas Supervisionadas durante o Estágio Supervisionado I  
( ) Declaração de Estágio Supervisionado I

**CIENTE EM:**        /        /        .

**ALUNO(A):** \_\_\_\_\_

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:** \_\_\_\_\_

**CURSO: PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ALUNO(A):** \_\_\_\_\_

**MATRÍCULA:** \_\_\_\_\_ **- PERÍODO:** \_\_\_\_\_ **- TURMA:** \_\_\_\_\_

<b>1ª AVALIAÇÃO</b>	<b>2ª AVALIAÇÃO</b>	<b>MÉDIA FINAL</b>
(entrevista + relatório parcial + avaliação do professor-orientador)	(planejamento de regência + regência + avaliação do professor-orientador))	<b>(AV1 + AV2) : 2 = MF</b>

**SITUAÇÃO:**        ☐ **APROVADO**                      ☐ **REPROVADO**

- ( ) **Ficha cadastro (original)**
- ( ) **Entrevista (cópia digitada)**
- ( ) **Relatório Parcial (original)**
- ( ) **Relatório Final (original)**
- ( ) **Planejamento (cópia)**
- ( ) **Ficha de Desempenho (original)**
- ( ) **Ficha de registro de atividades do estagiário (original)**
- ( ) **Ficha das Práticas Supervisionadas durante o Estágio Supervisionado II**
- ( ) **Declaração de Estágio Supervisionado II**

**ALUNO(A):** \_\_\_\_\_

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:** \_\_\_\_\_



## CURSO: PEDAGOGIA-LICENCIATURA

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - Educação Infantil / Anos iniciais do Ensino Fundamental / Disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, modalidade Normal**

**ALUNO(A):** \_\_\_\_\_

**MATRÍCULA:** \_\_\_\_\_ **- PERÍODO:** \_\_\_\_\_ **- TURMA:** \_\_\_\_\_

NOTAS OBTIDAS NO SEMESTRE LETIVO DE

<b>1ª AVALIAÇÃO</b>	<b>2ª AVALIAÇÃO</b>	<b>MÉDIA FINAL</b>
(entrevista + relatório parcial + avaliação do professor-orientador)	(planejamento de regência + regência + avaliação do professor-orientador))	$(AV1 + AV2) : 2 = MF$

**SITUAÇÃO:**           ( ) APROVADO                         ( ) REPROVADO

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ENTREGUES:

- ( ) Ficha cadastro (original)  
( ) Entrevista (cópia digitada)  
( ) Relatório Parcial (original)  
( ) Relatório Final (original)  
( ) Planejamento de Regência (cópia)  
( ) Ficha de Desempenho em Direção de Turma(original)  
( ) Ficha de registro de atividades do estagiário (original)  
( ) Ficha das Práticas Supervisionadas durante o Estágio Supervisionado III  
( ) Declaração de Estágio Supervisionado III

**CIENTE EM:**        /        /        .

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:**



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ROTEIRO PARA ENTREVISTA<sup>14</sup>**

Uma **entrevista** deve alcançar o máximo de informações possível com um rol breve de perguntas que possibilitem a explanação detalhada de vários assuntos. Essas perguntas, podemos dizer, são nucleares por permitirem tanto a compreensão mais ampla de uma dada situação em pouco tempo, quanto a elaboração de uma redação analítica acerca de tal situação com maior ou menor grau de complexidade e alcance.

O que caracteriza, também, uma **entrevista** é o campo de interesse que deve norteá-la; assim, numa entrevista com o professor-orientador do estágio, devem ser feitas perguntas voltadas para o interesse da sala de aula; enquanto com um membro da direção ou da coordenação, o interesse fica deslocado para os aspectos burocráticos da administração e supervisão de uma instituição educacional.

Entrevistar o professor regente ou professor-orientador significa obter informações, leituras e análise do espaço da sala de aula de modo que seja possível espelhar as experiências; enquanto entrevistar a direção ou a coordenação objetiva tomar ciência dos aspectos legais e burocráticos que regulamentam e dão corpo à escola. Ambas as **entrevistas** são importantes para o amadurecimento profissional e a afirmação da vocação para o magistério.

**SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ENTREVISTA  
COM O(A) PROFESSOR(A)-ORIENTADOR(A) DO ESTÁGIO**

- 1- Nome e dados profissionais da pessoa entrevistada;
- 2- Programa da(s) disciplina(s);
- 3- Tipos de planejamentos realizados;
- 4- Metodologia aplicada;
- 5- Sistema de avaliação adotado;
- 6- Relação aluno-professor (como resolver problemas de disciplinas e conquistar o interesse do aluno pela matéria);
- 7- Bibliografia indicada para os alunos.

**SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ENTREVISTA  
COM A DIREÇÃO OU COORDENAÇÃO**

- 1- Nome e dados profissionais da pessoa entrevistada;
- 2- Organização administrativa da escola;
- 3- Procedimentos de supervisão e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na escola;
- 4- Planejamento Pedagógico das áreas dispostas para Estágio Supervisionado I, II e III;
- 5- Legislação que regulamenta o funcionamento de uma escola;
- 6- Medidas sócio-educativas para resolver problemas disciplinares dos alunos;
- 7- O papel do professor em sala de aula e sua relação com a instituição.

---

<sup>14</sup> - As entrevistas deverão ser anexadas ao relatório parcial, com a transcrição das perguntas e respostas, terminando com uma apreciação argumentativa, de caráter analítico crítico das informações e idéias passadas pelos entrevistados.





**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO DIRIGIDA**

A observação é importante para o estagiário inteirar-se mais diretamente da prática docente, pois durante esse período é possível traçar uma leitura crítica e reflexiva entre os dois pontos básicos do estágio: a teoria e a prática.

O roteiro, a seguir, foi pensado de modo que o estagiário reflita sobre as questões apresentadas e elabore a sua conclusão sobre a observação feita ao longo do estágio; assim, no relatório final não poderá a observação estar limitada a *sim* ou *não*, a respostas breves e esquematizadas, pois o que se pretende é, no final do estágio, o estagiário estar apto a avaliar o tempo, o espaço e os instrumentos do estágio, estabelecendo relações entre o teórico e o prático.

1- Descreva a atitude do professor ao entrar em sala de aula (primeiro relacionamento) e como criou seu clima de trabalho.

2- Observações em relação à aula enquanto uma série de situações:

2.1- O professor tinha sua aula planejada? Procurou seguir seu plano de aula? Como introduziu o tema? Qual a técnica de incentivo usada?

2.2- Você pode perceber os objetivos da aula? Eles foram levados ao conhecimento dos alunos?

2.3- Você constatou ordem, ritmo e sequência na aula?

**JUSTIFIQUE SUAS OBSERVAÇÕES**

3- Observações em relação à metodologia e ao conteúdo da aula:

3.1- Sintetize os tópicos principais do conteúdo.

3.2- Descreva os procedimentos didáticos utilizados para motivar, desenvolver e avaliar a aula.

3.3- Diga se o quadro de giz foi utilizado corretamente; isto é, para esclarecer as explicações, para apresentação de tópicos importantes, elaboração de esquemas, gráficos e fixação da aprendizagem.

3.4- Foi aplicada alguma técnica de grupo? Qual e como? Analise sua adequação ao tema e ao grupo.

3.5- Descreva as técnicas usadas para a fixação e a integração da aprendizagem.

4- Observações sobre o comportamento do professor e sobre o relacionamento professor-alunos.

4.1- registre os aspectos observados no professor quanto à voz (intensidade, inflexão), à fala (articulação das palavras, ritmo, facilidade de expressão, correção de linguagem, objetividade), à postura, aos movimentos, à gesticulação e contato visual.

4.2- Como era a atmosfera da turma? (participante, aberta, interessada, amiga, apática, indisciplinada).

4.3- Diga se o professor exercia uma liderança predominante democrática, autocrática ou *laissez-faire*.

**JUSTIFIQUE SUAS OBSERVAÇÕES.**

5- Os objetivos das aulas foram cumpridos?

6- Houve um rendimento satisfatório da aula? **JUSTIFIQUE COM BASE NA AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO.**



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**OBSERVAÇÕES QUANTO AO PLANEJAMENTO DE ENSINO<sup>15</sup>**

- 1- Há na escola a prática do planejamento de ensino?
- 2- Como ele é elaborado?
  - a) individualmente
  - b) em equipe
  - c) com o apoio da supervisão pedagógica
  - d) com o apoio do(a) coordenador(a) da disciplina
- 3- Você considera esta forma a mais adequada? Por quê?
- 4- Qual é a periodicidade?
  - a) Semanal
  - b) Mensal
  - c) Bimestral
  - d) Semestral
  - e) Anual
- 5- Você considera esta forma a mais adequada? Por quê?
- 6- A escola desenvolve seu planejamento com temas globalizadores, procurando dar significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, promovendo a interdisciplinaridade como assinalam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)? Justifique sua resposta.
- 7- Sendo a cidadania o eixo orientador da educação escolar, torna-se indispensável a discussão de temas diretamente relacionados ao exercício da cidadania. Os PCNs apresentam um conjunto de temas denominados Temas Transversais: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual. Estes temas estão incluídos no planejamento de ensino? Justifique sua resposta.
- 8- As novas tecnologias — informática, internet, videoconferência e multimídia, por exemplo — estão inseridas no contexto do planejamento? Justifique sua resposta.
- 9- Existem na proposta do planejamento ações efetivas para desenvolver nos alunos as habilidades e competências, a fim de prepará-los para as exigências do mundo globalizado? Justifique sua resposta.

---

<sup>15</sup> - Essa ficha de **observação** deve ser considerada como um preâmbulo para o que será apresentado no relatório final, daí ser importante percebê-la em sua dimensão discursiva. Tais sugestões de observação podem ser levantadas e identificadas durante as entrevistas.



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO**

Nome do(a) estagiário(a): \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_ - Período: \_\_\_\_\_ - Ano/Semestre: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar de Estágio: \_\_\_\_\_

Professor-orientador: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_

DATA	HORAS-AULA	ATIVIDADES	RUBRICA DO PROFESSOR-ORIENTADOR



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**  
**FICHA DE OBSERVAÇÃO <sup>16</sup>**

<b>ESTAGIÁRIO(A):</b>
<b>PROFESSOR-ORIENTADOR DO ESTÁGIO:</b>

1- Evento: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Duração das atividades: \_\_\_\_\_ h/a

Início: \_\_\_\_\_

Término: \_\_\_\_\_

2- Objetivos da atividade: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3- Local(is): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4- Características dos locais utilizados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

<sup>16</sup> - Essa ficha deve ser reproduzida sempre que houver um evento diferente em que o aluno-estagiário participe — festa junina, festa da primavera, concurso de poesia e música, por exemplo. Após o preenchimento, deve apresentar ao professor-orientador do estágio para ele avaliar com sua assinatura.

5- Atividades realizadas: \_\_\_\_\_

---

---

---

6- Tema(s): \_\_\_\_\_

---

---

7- Resumo das anotações feitas durante o Evento: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

8- Avaliação do Evento pelo aluno-estagiário: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

Estagiário

\_\_\_\_\_

Professor-orientador do Estágio



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**OBSERVAÇÕES QUANTO AO PLANEJAMENTO <sup>17</sup>**

Nome do(a) estagiário(a): \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_ - Período: \_\_\_\_\_ - Ano/Semestre: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar de Estágio: \_\_\_\_\_

Professor-orientador: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_

1- Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

2- Relato das atividades observadas:

---

---

---

---

3- É possível identificar se ao planejar o período letivo e/ou de trabalho não-escolar e as atividades escolares ou não-escolares o(a) diretor(a) e/ou coordenador(a) preocupou-se em variar as atividades? Justifique.

---

---

---

4- Você pôde observar se, neste período, o(a) diretor(a) e/ou coordenador(a) proporcionou oportunidades à comunidade escolar e/ou não-escolar para:

- a) Desenvolver atividades e atitudes?
- b) Quais atividades desenvolvidas com esta finalidade?
- c) Participar ativamente das atividades? Cite as atividades.
- d) Ser atendido em suas diferenças individuais? Justifique.
- e) Trocar experiências com os colegas? Em que atividades?
- f) Qual o tema global do período e/ou das atividades?

5- Faça uma análise crítica do que foi observado. (utilize o verso da folha)

6- Dê sugestões de atividades para desenvolver este tema que não constem do planejamento. (utilize o verso da folha)

---

<sup>17</sup> - Neste caso, a **Observação** deve considerar o dia a dia, a rotina do espaço escolar e/ou não-escolar e suas peculiaridades, destacando quando o planejamento trouxe embutida alguma dinâmica ou propuser o uso de instrumentos distintos como suportes para o pedagógico. Para cada aula **observada**, o aluno-estagiário deve reproduzir uma ficha, pois o conjunto de fichas permitirá a redação mais completa e justa do relatório final.



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**OBSERVAÇÕES QUANTO AO PLANEJAMENTO DIÁRIO <sup>18</sup>**

Nome do(a) estagiário(a): \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_ - Período: \_\_\_\_\_ - Ano/Semestre: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar de Estágio: \_\_\_\_\_

Professor-orientador: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_

1- Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

2- Relato das atividades observadas:

---

---

---

---

3- É possível identificar se ao planejar esta aula o(a) professor(a) preocupou-se em variar as atividades? Justifique.

---

---

---

4- Você pôde observar se, neste dia, o(a) professor(a) proporcionou oportunidades ao aluno para:

- g) Desenvolver atividades e atitudes?
- h) Quais atividades desenvolvidas com esta finalidade?
- i) Participar ativamente das atividades? Cite as atividades.
- j) Ser atendido em suas diferenças individuais? Justifique.
- k) Trocar experiências com os colegas? Em que atividades?
- l) Qual o tema global deste dia letivo?

5- Faça uma análise crítica do que foi observado. (utilize o verso da folha)

6- Dê sugestões de atividades para desenvolver este tema que não constem do planejamento. (utilize o verso da folha)

---

<sup>18</sup> - Neste caso, a **Observação** deve considerar o dia a dia, a rotina da sala de aula e suas peculiaridades, destacando quando o planejamento diário trouxe embutida alguma dinâmica ou propuser o uso de instrumentos distintos como suportes para o pedagógico. Para cada aula **observada**, o aluno-estagiário deve reproduzir uma ficha, pois o conjunto de fichas permitirá a redação mais completa e justa do relatório final.





**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ROTEIRO PARA ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO**

Auxiliar o professor do estágio (professor-orientador) ou a direção e coordenações, sempre que solicitado e naquilo em que estiver apto, é mais uma atividade que possibilita o amadurecimento profissional e a afirmação da vocação para o magistério e o desempenho das funções de pedagogo nos espaços escolares e não-escolares. É interessante o aluno-estagiário fazer o acompanhamento de suas atividades de auxílio ao professor, ao diretor ou coordenadores, uma vez que tais anotações servirão de matéria para a elaboração de seu relatório final.

O roteiro apresenta duas fichas:

- a) na primeira, o estagiário anota os dados de sua co-participação, sendo uma ficha pra cada dia;
- b) na segunda, o professor (professor-orientador) do estágio, diretor e/ou coordenador confere conceito, data e rubrica os itens que foram contemplados pelo aluno-estagiário, segundo sua solicitação como orientador.



## ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO

Setor: \_\_\_\_\_ - Função: \_\_\_\_\_ - Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assunto:		Objetivos:	
Atividades	Tempo	Procedimentos	Recursos
Avaliação:		Bibliografia:	

--	--

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO

Disciplina: (    ) Estágio Supervisionado I

Estagiário(a) \_\_\_\_\_ - Matrícula nº: \_\_\_\_\_

Profissional-orientador: \_\_\_\_\_ - Função: \_\_\_\_\_

ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO	EXC.	BOM	REG.	FRACO	DEF.	DATAS	RUBRICA
1- Revisão bibliográfica							
2- Organização de textos e material							
3- Elaboração de procedimentos							
4- Aplicação dos pressupostos teróricos							
5- Elaboração de reuniões							
6- Avaliação dos procedimentos pedagógicos							
7- Realização da Recuperação paralela							
8- Orientação de grupos de estudos docentes							

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Diretor/Coordenador





## ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO

Setor: \_\_\_\_\_ - Função: \_\_\_\_\_ - Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

[illegible]

--	--

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO

Disciplina: (    ) Estágio Supervisionado II

Estagiário(a) \_\_\_\_\_ - Matrícula nº: \_\_\_\_\_

Profissional-orientador: \_\_\_\_\_ - Função: \_\_\_\_\_

ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO	EXC.	BOM	REG.	FRACO	DEF.	DATAS	RUBRICA
1- Revisão bibliográfica							
2- Organização de textos e material							
3- Elaboração de procedimentos							
4- Aplicação dos pressupostos teróricos							
5- Elaboração de reuniões							
6- Avaliação dos procedimentos pedagógicos							
7- Realização de Atividades de Serviço e Apoio							
8- Orientação de grupos de estudos							

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Diretor/Coordenador





**PRÁTICAS SUPERVISIONADAS – ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**  
**DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO, MODALIDADE NORMAL**

Estagiário(a): \_\_\_\_\_ - Matrícula nº: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_ - Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

[illegible]

--	--

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO

Disciplina: (    ) Estágio Supervisionado III

Estagiário(a) \_\_\_\_\_ - Matrícula nº: \_\_\_\_\_

Professor-orientador: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_

ATIVIDADES DE CO-PARTICIPAÇÃO	EXC.	BOM	REG.	FRACO	DEF.	DATAS	RUBRICA
1- Revisão bibliográfica							
2- Organização de textos didáticos							
3- Elaboração de exercícios							
4- Aplicação e correção de exercícios							
5- Elaboração de provas							
6- Correção de provas							
7- Recuperação paralela							
8- Orientação de grupos de estudo							

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor regente da turma





**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ROTEIRO DE PLANEJAMENTO DE REGÊNCIA**

O chamado **Plano de Aula** é o instrumento em que o aluno-estagiário contempla o conteúdo, dimensiona o tempo, elenca procedimentos e recursos, para dar consistência à sua aula-teste. Sua elaboração deve ser feita junto ao professor de Prática de Ensino, para que a orientação dada seja acolhida, o planejamento atualizado e a aula um momento de transmissão e permuta de conhecimentos e saberes entre estagiários, professor regente e alunos.

Ao elaborar o plano de aula é preciso levar em consideração:

- 1) o que ficou acordado com o professor regente no que diz respeito ao conteúdo;
- 2) solicitação de recursos disponibilizados pela escola com a antecedência exigida pela direção ou coordenação responsável;
- 3) tempo de aula concedido e a necessidade, ou não, de se dar continuidade ao assunto em outra aula-teste;
- 4) o domínio sobre o conteúdo e a capacidade de prever possíveis questões, solucionando-as do melhor modo possível.

O roteiro apresenta, ainda, o modelo do Plano de Curso (que compreende toda a série) e o Plano Anual (mais simples, exige apenas a descrição do conteúdo por bimestre).



<b>FACULDADE GAMA E SOUZA</b>	<b>ESTAGIÁRIO:</b>			<b>MATRÍCULA:</b>
<b>INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO</b>	<b>UNIDADE ESCOLAR:</b>			
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b>	<b>SÉRIE:</b>	<b>TURMA:</b>	<b>ENSINO:</b>	<b>DATA:</b> ____/____/____

## PLANO DE AULA

<b>TEMA DA AULA:</b>	<b>OBJETIVOS:</b>		
<b>CONTEÚDO</b>	<b>TEMPO</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>AVALIAÇÃO:</b>		<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**PLANO DE CURSO**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**DISCIPLINA:**

**SÉRIE:**

**ENSINO:****TURMA(S):**

**PROFESSOR(A):**

**BIMESTRE:**

**ANO:**

### OBJETIVOS GERAIS:

[illegible]

[illegible]



PLANEJAMENTO ANUAL – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
DISCIPLINA	SÉRIE	ENSINO	TURMA	ANO
OBJETIVOS GERAIS:				
BIMESTRE	CONTEÚDO			
	Rio de Janeiro, _____ / _____ / _____			



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA REGÊNCIA**

A **regência** será avaliada pelo professor-orientador e pela Coordenação do Instituto Superior de Educação, podendo contar com a participação do Professor de Prática de Ensino I e/ou II se assim for definido pela própria Coordenação do ISE em acordo com a Direção Geral.

No capítulo “*Do Manual, do estágio e do estagiário*”, as indicações de procedimento e de estabelecimento de uma relação saudável entre teoria e prática estão contempladas e devem ser revisitadas antes da elaboração do **Planejamento de Regência** e da **Regência** propriamente dita.

As fichas em anexo devem ser entregues ao professor-orientador (regente do estágio) que irá pontuar os aspectos listados. É importante o estagiário perceber que todos esses aspectos devem estar presentes em sua aula-teste porque as pontuações superiores (5 e 4) significam um melhor preparo para o exercício do magistério. Apesar disso, ao estagiário é concedida toda oportunidade — nos limites do possível — para se aprimorar. Assim, se o resultado de uma das aulas-teste não for positivo, cabe ao estagiário dirigir-se à Coordenação do ISE para solicitar junto ao professor-orientador (professor regente da turma em que o estagiário se encontra) nova oportunidade.

Vale destacar que a aula-teste não está limitada a uma aula, com duas ou quatro horas-aula, e, sim, à possibilidade de, junto ao professor-orientador, à Direção e à Coordenação da Unidade Escolar em que estiver ocorrendo o estágio, exercer a regência de sala em momentos diversos ou sequenciais, conforme decisão da equipe responsável pelo estágio e pelo acompanhamento do estagiário na Unidade Escolar. Neste caso — mais de uma aula-teste —, os resultados finais de cada aula serão somados e divididos pelo número equivalente de aulas-teste; obtendo-se, então, a média da 2ª avaliação.



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**AValiação de desempenho em regência (DIREÇÃO DE TURMA)**

Nome do Estagiário: \_\_\_\_\_ - Mat. Nº: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
	5	4	3	2	1
Seleção de objetivos					
Lançamento do assunto					
Estruturação do conteúdo					
Atualização do conteúdo					
Domínio do conteúdo					
Adequação do conteúdo ao nível dos alunos					
Clareza e objetividade nas explicações					
Emprego dos procedimentos de ensino					
Utilização dos recursos didáticos					
Preocupação com a participação ativa do aluno					
Preocupação com a fixação e a integração					
Demonstração de equilíbrio emocional					
Precisão e correção de linguagem					
Adequação da voz (tom, intensidade, colocação etc.)					
Relação entre objetivos e avaliação					
Adequação dos instrumentos de avaliação					
<b>TOTAL — fórmula: <math>x.2/16 = y</math></b>					

**Observações:**

- 1- Os itens não observados devem ser deixados em branco.
- 2- Assinalar com um X na coluna correspondente o desempenho em cada aspecto.
- 3- 5= nota máxima e 1= nota mínima.
- 4- X equivale ao somatório final dos 16 aspectos.
- 5- X deve ser multiplicado por 2, que é o valor do peso conferido a essa avaliação.
- 6- Multiplicado o resultado, pelo peso correspondente, divide-se o total pelo total de aspectos listados (16). Obtém-se, então, a Média relativa a essa ficha de avaliação.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Professor(a)-orientador(a): \_\_\_\_\_

Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE: \_\_\_\_\_



**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**AValiação de desempenho em regência (DIREÇÃO DE TURMA)**

Nome do Estagiário: \_\_\_\_\_ - Mat. Nº: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
	5	4	3	2	1
Assiduidade					
Pontualidade					
Responsabilidade					
Interesse					
Participação nas atividades					
Sociabilidade					
Equilíbrio emocional					
<b>TOTAL — fórmula: <math>x.2/7 = y</math></b>					

**Observações:**

- 7- Os itens não observados devem ser deixados em branco.
- 8- Assinalar com um X na coluna correspondente o desempenho em cada aspecto.
- 9- 5= nota máxima e 1= nota mínima.
- 10- X equivale ao somatório final dos 7 aspectos.
- 11- X deve ser multiplicado por 2, que é o valor do peso conferido a essa avaliação.
- 12- Multiplicado o resultado, pelo peso correspondente, divide-se o total pelo total de aspectos listados (7). Obtém-se, então, a Média relativa a essa ficha de avaliação.

Parecer Geral do Orientador do Estágio: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Professor(a)-orientador(a): \_\_\_\_\_

Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE: \_\_\_\_\_





**FACULDADE GAMA E SOUZA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE**  
**PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**AValiação de desempenho do estagiário em sala de aula**  
**(AVALIAÇÃO BIMESTRAL)**

Nome do Estagiário: \_\_\_\_\_ - Mat. Nº: \_\_\_\_\_

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_ - Série: \_\_\_\_\_ - Turma: \_\_\_\_\_

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO					
	5	4	3	2	1	0
O aluno tem conhecimento das normas e dos formulários de Estágio Supervisionado? Demonstrou interesse em conhecer o Regimento Escolar da unidade de ensino?						
Compareceu pontualmente aos locais de estágio? (Avaliar a frequência diária, o horário de entrada e saída)						
Ajudou espontaneamente, ou quando solicitado, na realização de tarefas pertinentes à rotina de sala de aula (apoio ao trabalho docente)?						
Auxiliou o professor no acompanhamento das tarefas destinadas aos alunos da turma?						
Realizou os registros de observação, participação e execução durante o estágio?						
O aluno consultou o professor para minimizar suas dúvidas quanto à prática docente?						
Quanto à postura do aluno, o mesmo interagiu com o professor e com a turma, respeitando a opinião dos grupos?						
Sugeriu novas experiências, atividades e práticas que demonstram sua habilidade, criatividade e interesse pela profissão?						
O aluno demonstrou habilidade no uso da linguagem oral e escrita?						
O estagiário portou-se adequadamente no que tange ao vestuário e postura em sala de aula?						
<b>TOTAL — fórmula: <math>x.2/10 = y</math></b>						

**Observações:**

- 1- Os itens não observados devem ser deixados em branco.
- 2- Assinalar com um X na coluna correspondente o desempenho em cada aspecto.
- 3- 5= nota máxima e 1= nota mínima.
- 4- X equivale ao somatório final dos 9 aspectos.
- 5- X deve ser multiplicado por 2, que é o valor do peso conferido a essa avaliação.
- 6- Multiplicado o resultado, pelo peso correspondente, divide-se o total pelo total de aspectos listados (9). Obtém-se, então, a Média relativa a essa ficha de avaliação.

Parecer Geral do Orientador do Estágio: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Professor(a)-orientador(a): \_\_\_\_\_

Coordenação do Instituto Superior de Educação-ISE: \_\_\_\_\_



**FACULDADE GAMA E SOUZA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA-LICENCIATURA**

**ROTEIRO DE RELATÓRIO FINAL**

O **relatório** é um instrumento de avaliação quantitativa e qualitativa de uma experiência, um projeto, um período de trabalho e pesquisa, por exemplo. Todos os informes quantitativos podem e devem vir expressos em gráficos estatísticos por permitirem a visualização imediata do resultado. Já os informes qualitativos são a leitura analítica, reflexiva e crítica do objeto em questão. É nesta leitura que o relator traça observações, comparações e reflexões acerca do que está em pauta, inferindo dos dados quantitativos respostas às questões levantadas por ele no **roteiro de observações**.

O **relatório** não possui um modelo único, ele varia de acordo com a área de atuação do relator; assim, teremos um relatório para o setor de compras e vendas, outro para o setor de contabilidade e outro para o setor pedagógico de uma instituição educacional. Em nosso caso, interessa-nos um relatório voltado para a apresentação de informações pertinentes ao pedagógico e, mesmo neste caso, podemos contar com diversos modelos. Como estamos numa IES que objetiva, por sua natureza, o desenvolvimento da pesquisa e sua aplicação, optamos por um modelo mais próximo dos meios acadêmicos, em que convivem as regras da ABNT e as regras da própria IES em harmonia, de modo que o relatório seja tecnicamente o mais eficiente possível e esteticamente agradável.

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- 1- Observe as normas cultas da língua.
- 2- Seja objetivo.
- 3- Prefira uma redação concisa.
- 4- Conheça o significado de cada palavra que usar.
- 5- Observe os aspectos ortográficos.
- 6- Use adequadamente os sinais de pontuação.
- 7- Elimine palavras desnecessárias.
- 8- Não use gírias nem expressões que sejam vícios de linguagem.
- 9- Não afirme sem comprovar.
- 10- Valores quantitativos devem ser apresentados por números ou percentuais, nunca por expressões como *muitos*, *poucos* e *alguns*, por exemplo.
- 11- Use papel branco
- 12- Faça seu trabalho em três vias: uma é sua, a outra da IES e a terceira, da escola em que você realizou seu estágio.

**PARTES QUE COMPÕEM O RELATÓRIO**

- 1- **INTRODUÇÃO:** apresentação da instituição em que realizou o estágio (localização; características do bairro e/ou área da região; informações detalhadas da instituição — turnos, turmas, cursos oferecidos, recursos materiais, espaço físico, filosofia, proposta pedagógica ou político-pedagógica, reunião de atualização de professores etc.).
- 2- **DESENVOLVIMENTO:** descrição das atividades desenvolvidas, com anexação do quadro de atividades; observações quanto ao planejamento diário e quanto ao projeto político-pedagógico; relato das experiências positivas e negativas; as dificuldades que surgiram e as formas pelas quais foram superadas, entre outros aspectos e vivências que julgue importante.
- 3- **CONCLUSÃO:** retorno à introdução, estabelecendo uma relação entre as suas expectativas e o que foi desenvolvido, estabelecendo os pontos positivos e negativos, especificando em que isto o ajudará na vida profissional. Cabe a anexação do quadro de avaliação final do estagiário feita e assinada pelo professor-orientador do estágio e Declaração de Conclusão do Estágio Supervisionado I ou II.

- 4- ANEXOS: modelos de provas, testes e outras avaliações; planejamento de ensino (curso, unidade e aula); modelos de fichas individuais dos alunos; atas de conselho de classe, diários de classe e outros. Neste tópico, os modelos devem ser disponibilizados pela Unidade Escolar, nunca devem ser apresentados sem a autorização do responsável pelo estágio (direção ou coordenação).

## **NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- 1- **Papel:** o papel utilizado será A4 (210mm x 297mm)
- 2- **Digitação:**
- 2.1- Tipo e Espaçamento: o texto deve ser digitado em Arial ou Times New Roman, em espaço dois (duplo). Em nenhuma hipótese será aceito relatório manual.
- 2.2- Margens e Parágrafos: margem de 3cm em todos os lados da folha e parágrafo iniciado em 1,5cm da margem direita.
- 2.3- Numeração da página: inicia-se a numeração desde a página 1; porém somente a partir da segunda página é que a numeração deve aparecer. O caminho é: <INSERIR> + <NÚMEROS DE PÁGINA> + <POSIÇÃO=FIM DE PÁGINA(RODAPÉ)> / ALINHAMENTO=DIREITA> + <APLICAR>. Observe que a opção <MOSTRAR NÚMERO NA 1ª PÁGINA> deve estar desmarcada.
- 3- **As partes dos relatório**
- 3.1- Capa: será do mesmo papel em que ele for redigido e conterá os seguintes dados na ordem aqui enunciada:
- a- Nome completo do estagiário;
- b- Número da matrícula do estagiário, logo abaixo do nome;
- c- No centro da página, o título: **RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I DE PEDAGOGIA** ou **RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DE PEDAGOGIA** ou **RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**;
- d- Em linhas subsequentes, de modo que a última fique no limite inferior da página, os seguintes dados: **Faculdade Gama e Souza / Instituto Superior de Educação / Coordenação Acadêmica do Curso de Letras**
- 3.2- Folha de rosto: reprodução da capa com o seguinte texto acrescentado logo abaixo do título entre parênteses: (Requisito parcial para aprovação na Disciplina de Estágio Supervisionado I). Caso seja o Estágio Supervisionado II, proceder à troca.
- 3.3- Folhas e agradecimentos e dedicatória: são facultativas e podem ser inseridas, nesta ordem, caso o estagiário deseje fazer referência especial a pessoas e/ou instituições que o tenham influenciado ou sido importantes durante a realização do estágio supervisionado.
- 3.4- Sumário / Índice: é uma relação de seus títulos e subtítulos. No índice, esses elementos são seguidos individualmente pela página onde se iniciam. Assim, se a Introdução se estende da página 1 a 5, inicia-se no sumário apenas a página 1.
- 4- **Modelo de relatório:** a seguir apresenta-se um modelo que inclui os títulos e subtítulos requeridos. Para melhor orientação do estagiário há uma explicação do que cada um deverá conter em termos de informação.

### **1- INTRODUÇÃO**

**1.1- Antecedentes** – nesta parte, explica-se o que é o relatório, o que relata, o que determina sua elaboração.

**1.2- Objetivos** – aqui, explica-se o que se pretende como resultado final do relatório.

### **2- A ESCOLA**

**2.1- Caracterização física da escola** – caracterização detalhada da escola onde o estagiário realizou seu trabalho, incluindo: localização; descrição física; número de alunos, professores, e turmas; distribuição de turmas por série; carga-horária da disciplina em que estagiou.

**2.2- Clientela** – breve caracterização do aluno quanto à faixa-etária, nível sócio-econômico, objetivos e perspectivas pessoais e outros dados que considere relevantes.

**2.3- Serviços auxiliares** – análise do funcionamento dos serviços auxiliares da escola: SOP, SOE, biblioteca, multimeios e outros.

- 3- **Relato das atividades de estágio** – sob este título, o estagiário deverá relatar e analisar individualmente as observações, regências, co-participações e outras atividades que tenha desempenhado. Para tanto, deve ser usada a numeração 3.1; 3.2; 3.3 e assim por diante.
- 4- **Conclusões** – com base nos dados obtidos durante a realização do estágio, o estagiário apresentará suas conclusões pessoais a respeito do trabalho. Aqui, deverá analisar seu próprio desempenho, numa auto-avaliação, a validade do estágio em termos de como ele poderá ter contribuído para sua formação profissional. É importante, porém, que o estagiário não perca de vista que tudo aquilo que disser nesta parte do relatório, deverá estar solidamente embasado. A ausência de uma relação clara entre as conclusões e o relatado no restante do trabalho é razão suficiente para a rejeição do relatório e conseqüente reprovação na disciplina.

**Considerações Finais:**

- A) **O simples cumprimento da carga-horária e a entrega do relatório não bastam para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado I ou Estágio Supervisionado II.**
- B) **O relatório final deve conter as informações passadas no relatório parcial.**

## ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA ÁREA DE:

**Orientações para desenvolvimento do estágio em Espaços Não Escolares, Serviços e Apoio na Educação: observação, coparticipação e execução das atividades pedagógicas no âmbito educacional/ escolar.**

**Identificar** aplicação das teorias pedagógicas nos setores da unidade educativa em consonância com a LDB 9.394/96. Diagnosticar eficiência e eficácia no processo educativo nos ambientes escolares com o pessoal de serviços e apoio. Gestão das atividades e projetos previstos tanto no planejamento geral da escola como no calendário escolar, bem como nos diversos setores da escola. Mecanismos de relações interpessoais.

**Gestão dos processos administrativos da Supervisão** - Acompanhar as anotações em Diários de Classe ou instrumento similar, registros de frequência, registros de resultados da aprendizagem, de conhecimentos e competências e de atividades; acompanhar o cumprimento do calendário e dias letivos; o cumprimento da carga horária semanal e anual especificada na matriz curricular.

### **Setor de Planejamento e Ensino:**

- Planejamento curricular, de ensino, da escola: observar se a SE tem um planejamento de sua ação estratégica junto à escola e como estrutura, executa e distribui as tarefas de modo a realizar este **Plano de ação**. Como é feita a elaboração de matrizes curriculares, quais os profissionais envolvidos nessa realização, o tipo de organização curricular da escola; observar se neste currículo estão contempladas as instâncias da LDB 9.394/96 (núcleo comum, diversificado); verificar a compatibilidade do currículo com o calendário escolar; verificar o cumprimento do calendário quanto a carga horária específica dos planos de ensino com a matriz curricular do curso; quanto aos horários de aula semanais e estágios; quanto a sistemática de avaliação da aprendizagem adotada pela escola se condiz com o Regimento Escolar e a LDB 9.394/96. Observar as modificações que podem ter ocorrido no currículo escolar, às adaptações e alterações realizadas e suas respectivas aprovações pelos órgãos próprios do sistema de ensino e a LDB. Observar se há diagnósticos dos recursos físicos, financeiros e humanos para que se possa organizar a ação pedagógica. Observar se há avaliação de planejamentos anteriores e resultados que respaldem novos planejamentos. Se há acompanhamento do processo educacional da escola nas etapas de planejamento, programação, execução e avaliação. Observar o processo participativo do Projeto Político Pedagógico da escola.

### **Setor de avaliação:**

- Avaliação do rendimento escolar e análise de resultados: quais os mecanismos de coletas de dados e informações que sirvam de base para análise do rendimento da escola (avaliação institucional); mapas de avaliação do rendimento escolar – dos alunos por nível de ensino, por séries e turmas; para que servem estes mapas e porque são encaminhadas as coordenadorias estaduais e as secretarias municipais em forma de “documentos lavrados”; observar se os instrumentos de avaliação adotados pela escola e professores correspondem ao tipo de organização curricular e metodológica proposto pela escola. Há algum tipo de avaliação docente, qual a finalidade e como é realizada; se há atualização constante de dados gerais sobre a escola. Conselhos de classe. Elaboração de reuniões pedagógicas.
- Evasão escolar, reprovação excessiva, rendimento escolar/professor/aluno, frequência, distorção idade/série e conhecimentos e competências, mecanismos de recuperação e adequação.

### **Setor de assistência ao professor (adaptação, aperfeiçoamento, atualização):**

- Atendimento as dificuldades na elaboração dos planos de aula, de disciplina e outros; esclarecimento quanto a metodologia e prática pedagógica em sala de aula; gestão de sala de aula; gestão de horários; gestão do conhecimento profissional; centros de estudos; formação continuada e permanente; mecanismos de atualização e informação profissional utilizados; mecanismos de adaptação de alunos e professores. Mecanismos de capacitação docente, tais como oficinas, encontros pedagógicos, outros. Mecanismos de relações interpessoais. Gestão para mudanças e acompanhamento das transformações paradigmáticas em educação. Métodos e

técnicas utilizados pela SE para acompanhamento e atendimento ao professor apara melhorar a prática educacional. Mecanismos utilizados para adaptação e estímulo ao trabalho de equipe, ou seja, mecanismos utilizados para desenvolver a participação e compromisso do professor. Mecanismos utilizados de liderança. Observar a capacitação pessoal e profissional dos professores para realizar adequações à realização das tarefas pedagógicas, alocando suas funções e avaliando seus desempenhos para tornar a remanejar suas funções (professores e séries, critérios de distribuição de professores por turma, por exemplo, que lecionam e outras funções dentro da escola). Técnicas de motivação profissional. Como realiza o atendimento à relação professor/aluno. A comunicação como é feita: entre SE/ professores/ alunos/ administração/ pais/ comunidade externa e outros.

•  
**Setor de assistência ao educando e relações com a comunidade:**

- Técnicas utilizadas para estimular a integração família-escola. Reuniões de pais. Acompanhamento das dificuldades dos alunos em interação com a família e OE (Orientação Educacional) e encaminhamentos a profissionais de outras áreas no atendimento a dificuldades de aprendizagem.
- Como desenvolve a interação entre a comunidade e a escola. Interação cultural, social, educacional. Divulgação de eventos culturais

**Setor de assistência técnica, administrativa, de documentos em geral:**

- Manutenção do contato com o diretor no sentido de participação técnica ao desenvolvimento de atividades escolares. Divulgação de novidades na área educacional. Fornecer subsídios ao diretor na orientação do corpo administrativo da escola. Interpretação das normas legais aplicáveis à prática pedagógica/administrativa da escola (conhecimento das normas legais nos níveis federal, estadual, municipal, normas de natureza financeira relativas a bolsas de estudo e anuidades também no nível escolar; interpretação de normas legais para poder orientar a distribuição do exercício de funções técnicas e docentes; autenticação de documentos escolares; conhecimento de modelos de diplomas, certificados, declarações, transferências; acompanhamento e montagem de processos de relação da área administrativa que interfiram na área pedagógica; autorizações, reconhecimentos e aprovações de estabelecimentos de ensino; legislação vigente em avaliação e outros procedimentos de ensino definidos pelos órgãos públicos às escolas; normas do trabalho de secretaria que tenham interface com a área pedagógica.
- Regimento escolar: conhecimento, tramitações, atualizações e reformulações, aprovação. Adequação da realidade educacional da escola às especificações contidas no regimento escolar.
- Documentos regionais que regulamentem a atuação do Supervisor.
- Verificar as condições legais de funcionamento da escola – autorização, reconhecimento, credenciamento e dispositivos legais que se apoie.
- Verificar níveis e modalidades de ensino, as habilitações dos profissionais exigidas pelos órgãos competentes e dispositivos legais vigentes. Registros regularizados quanto a validade e disciplinas que pode atuar, estabelecer critérios de distribuição de professores por séries e outros serviços.
- Análise de processos e emitir pronunciamentos e contatos ao órgão superior quando dificuldades ultrapassarem seus recursos e funções.
- Observação dos equipamentos e instalações adequadas da escola que tenham relação com o processo de ensino-aprendizagem.
- Acompanhar casos de regularização da vida escolar dos alunos.
- Acompanhar o tramite pedagógico quanto a diplomas, certificados, históricos, registros da vida escolar do aluno, e que estejam de acordo com a legislação vigente.
- Acompanhar e analisar: matrículas e registros iniciais, renovações e transferências, dependências, equivalência de estudos, relatórios anuais de atividades, atas com registro de resultados de adaptação, atas de conselho de classe, atas de resultados finais da aprendizagem, documentos em que se declare a regularidade da vida escolar para fins de registro.

## **ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA ÁREA DE: PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM SERVIÇOS E APOIO EM EMPRESAS**

Observar, co-participar e executar atividades na área de:  
Planejamentos, avaliações, acompanhamento dos processos de Seleção, Treinamento e Capacitação de pessoal. Adequação curricular e desenvolvimento de projetos na área educativa.

Locais como: indústrias, construção civil, órgãos municipais, estaduais e federais, escolas, hotéis, ONGs, instituições de capacitação profissional e assessorias de empresas.

Pedagogo Empresarial tem o domínio de conhecimentos, técnicas e práticas que, somadas à experiência dos profissionais de outras áreas, constituem instrumentos importantes para atuação na gestão de pessoas: coordenando equipe multidisciplinares no desenvolvimento de projetos; evidenciando formas educacionais para aprendizagem organizacional significativa e sustentável; gerando mudanças culturais no ambiente de trabalho; na definição de políticas voltadas ao desenvolvimento humano permanente; prestando consultoria interna relacionada ao treinamento e desenvolvimento das pessoas nas organizações.

Dentro de uma organização, o papel do pedagogo é específico, ou seja, ele avalia desempenho do funcionário e elabora um processo educativo segundo as necessidades. Ao iniciar qualquer tipo de trabalho, é realizado um treinamento que vai integrar o trabalhador à empresa. O pedagogo acompanhará todo o desenvolvimento do funcionário, ou seja, o seu desempenho, direcionando-o para o caminho que este devesse seguir dentro da empresa, facilitando, enquanto agente provocador de mudança de mentalidade e de cultura. Sua capacidade em lidar com a comunicação e com a aprendizagem faz com que ele conduza as pessoas e direcione suas verdadeiras funções, não implicando a mudança de seu comportamento, mas ajudando o funcionário a descobrir seu verdadeiro potencial, para que possa desempenhar sua função de acordo com as necessidades de cada organização.